

RELATO DE CASO

A DIFICULDADE DIAGNÓSTICA DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS
EM UM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO

Jéssica Thaís Campos Lopes Gonçalves¹, Renata Moreira Marques Passos¹, Carolina Nimrichter Valle¹, João Gabriel Leite de Castro¹, Virgílio Ribeiro Guedes², Luciano Alberto de Castro²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins.

²Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) representa o tumor mais frequente dentre todos dos cânceres localizados na topografia de cabeça e pescoço. Segundo o Ministério da Saúde, a estimativa é que em 2007 cerca de 10,91 casos de câncer de boca sejam diagnosticados para cada 100.000 homens e 3,58 para cada 100.000 mulheres. **Relato de caso:** VMS, sexo masculino, 63 anos, pardo, lavrador. Paciente relata queixa de ferida na língua há 3 meses, sialorréia, dificuldade de alimentação e disfagia. História de tabagismo crônico com cigarro de palha e passado de alcoolismo. Exame físico: paciente BEG, fala e linguagens preservadas, hidratado, eutrófico, mucosas coradas, sem alterações na pele e fâneros, panículo adiposo adequado, linfonodos submandibulares palpáveis ipsilateralmente, ausência de veias superficiais, sem circulação colateral e sem edema. Ao exame intra-oral foi constatada lesão ulcerada, de 15 mm no maior eixo, localizada em borda esquerda da língua, de bordas elevadas e fundo necrótico e formato circular. Lesão diagnosticada como CEC sendo submetido à biópsia incisional, encaminhando-se o material para exame histopatológico. A análise microscópica revelou mucosa com massas irregulares, mostrando queratinócitos atípicos, pleomórficos, com núcleos hipercrômicos, figuras mitóticas atípicas e invasão celular, representada por infiltrado de linfócitos. Após essa conduta, paciente não retornou para dar continuidade ao tratamento. **Discussão:** O CEC da cabeça e pescoço compreende uma patologia, atualmente, bastante incidente, o que torna de suma importância o diagnóstico e tratamento precoce. Além disso, esta neoplasia está associada com um prognóstico desfavorável, resultando assim, em altas taxas de mortalidade. Como se sabe o CEC apresenta uma prevalência na raça branca, masculino e na faixa etária de 50 a 60 anos. Há também, uma associação significativa com o tabagismo ou alcoolismo, o que corrobora com todos os achados descritos neste relato. Por fim, este relato descrito, retrata, com lealdade, os valores epidemiológicos associados com os tumores de cabeça e de orofaringe, já que o paciente é do sexo masculino, dentro da faixa etária de maior incidência do CEC, sendo

este o tipo mais frequente de câncer encontrado naquela topografia. **Considerações finais:** Entende-se que os cânceres da cavidade oral são uma patologia com incidência elevada, sendo esses, em sua grande maioria, representados pelo CEC. Visto isso, fica evidente a importância do diagnóstico e tratamento precoce das lesões de câncer bucal.